

VERA LOCA

HISTÓRICO

Em 2001, a afinidade e a paixão pelo rock reuniu em Porto Alegre cinco caras e uma idéia fixa em mente: criar, tocar e viver da música.

No verão de 2002, a banda gravou seu primeiro álbum, "Meu Toca Discos Se Matou", com produção de Duca Leindecker, tendo o single Maria Lucia emplacado em muitas rádios do Sul, chegando estar entre as mais tocadas em muitas delas. Em meio a gravação do cd, a banda precisava de um nome, e os integrantes da banda, vindos de cidades diversas como Tupanciretã, Santa Maria, Caxias e Buenos Aires, ainda não haviam chegado num consenso.

Sem muitas alternativas e devido ao tempo que se esgotava de pressa, um dia surgiu a idéia de homenagear a vizinha do andar de baixo de onde a banda morava. Ela reclamava do barulho 24 horas por dia, em fim, tornaram-se corriqueiros os espetáculos dela na janela, gritando para todo o prédio ouvir. Perguntamos ao porteiro, como é o nome dessa loca? Ele respondeu: Vera, aí surgiu o nome da banda: Vera Loca.

Em 2005, a banda lançou "Distúrbios do Amor e Rock`n Roll", também produzido por Duca. O segundo álbum da banda perdia um pouco a veia psicodélica, bastante presente no primeiro, vertendo para um lado mais clássico. Suadinha, A Despedida e A Vida é de Graça, são músicas que mais tocaram nas rádios, e continuam sendo das mais pedidas nos shows.

No ano de 2008 a Vera Loca, de forma inovadora e seguindo a tendência mundial, lança seu terceiro álbum, o "Vera Loca III", com produção assinada por Ray-Z. O lançamento se deu em duas etapas, primeiro na web, onde público só podia fazer a audição das faixas e logo

após, no formato físico, momento em que foi liberado o mesmo para download.

Velocidade foi a faixa escolhida para o clipe, rodado por inteiro na turnê VL Argentina. Aos meus amigos, última faixa do disco, virou um hino, sendo uma das mais pedidas pelo público. Outra música que merece ser citada, foi a regravação de Lamento Boliviano, clássico do Rock Argentino, na versão da banda Los Enanitos Verdes. Batizada como "Borracho y Loco", seu clipe já teve mais de meio milhão de acessos no canal youtube, sendo executada em qualquer roda de violão, como os verdadeiros clássicos da música, ou até mesmo tocada nos shows de outras bandas.

Em 2011, a banda foi convidada para tocar no Planeta Atlântida no palco Pretinho Convida. A exemplo do que tem sido todas as apresentações da banda, o show estava completamente lotado, e os planetários cantaram todas as músicas, como se pode conferir no canal youtube, com o título Vera Loca no planeta Atlântida 2011. Aliás, uma característica marcante nos shows da banda, é que o público canta todas as músicas do início ao fim, inclusive as que nunca foram executadas em rádio.

O novo álbum da Vera Loca, "Parece que foi ontem", foi lançado dia 4 de setembro, no mesmo molde do anterior. O nome escolhido, além de fazer uma alusão ao tempo de estrada da banda, que completará 10 anos em 2012, é também título da segunda faixa. Com produção de Ray-Z e VL, o disco foi gravado e mixado no Estúdio ÁudioFarm e masterizado no Magic Gardem Masterin, nos EUA, por Brian Lucey, que masterizou o último álbum do Black Keys.

Após um terceiro disco com muitos violões o "Parece Que Foi Ontem" se caracteriza por arranjos fortes, de personalidade nervosa e muito Rock.

O download está disponível no Site:

www.veraloca.com e http://tramavirtual.uol.com.br/artistas/vera_loca